

O PDDE na melhoria da gestão escolar e no desempenho de estudantes na concepção dos integrantes da UEx

Clarisse Elizabeth de Sena Liberato (UFRN)
clarisse.liberato.700@ufrn.edu.br

Magna França (UFRN)
magnafrn@yahoo.com.br

Introdução

Este artigo é um recorte de um estudo em desenvolvimento sobre o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), com recursos do Salário-educação, elaborado na região Nordeste pelo Centro Colaborador de Apoio ao Monitoramento e à Gestão de Programas Educacionais (CECAMPE), no projeto "O fortalecimento do PDDE na região Nordeste como estratégia para a gestão democrática e para a qualidade da educação", 2020-2021, sob a coordenação da Universidade Federal da Paraíba, e apoio financeiro do Fundo de Desenvolvimento da Educação (FNDE), órgão do Ministério da Educação. Persegue-se, pois, o objetivo da política de financiamento da educação (recursos descentralizados) para cada Unidade Executora (UEx.), em face da melhoria da gestão escolar e do processo ensino-aprendizagem.

No eixo Avaliação do projeto técnico, consta o produto 1, detalhado por 7 subprodutos. O de número 1.3 faz referência à percepção do conhecimento do PDDE na região Nordeste relativo à pesquisa qualitativa, sendo, pois, objeto de análise neste trabalho, em quatro escolas (2 estaduais e 2 municipais) de Natal, no Rio Grande do Norte.

Desenvolvimento

O processo perceptivo a princípio descreve como a realidade pode ser percebida pelo indivíduo em seus infinitos modos de reconhecimento da situação. É o ponto de encontro entre a mente e o mundo, entre o mundo exterior e o mundo interior, subjetivo e

objetivo, processo por meio do qual os fatos são traduzidos em consciência e o mundo é munido de forma. Diante desse contexto podemos iniciar a compreensão de que o protagonista na construção do conhecimento é o indivíduo, ou seja, o sujeito do contexto, no caso específico as instituições educacionais. Assim sendo, optou-se por realizar a pesquisa com 29 depoentes, em escolas de alto e baixo Ideges.

Quadro 1 – Escolas selecionadas (UEX) das redes municipais e estaduais da capital - Natal/RN.

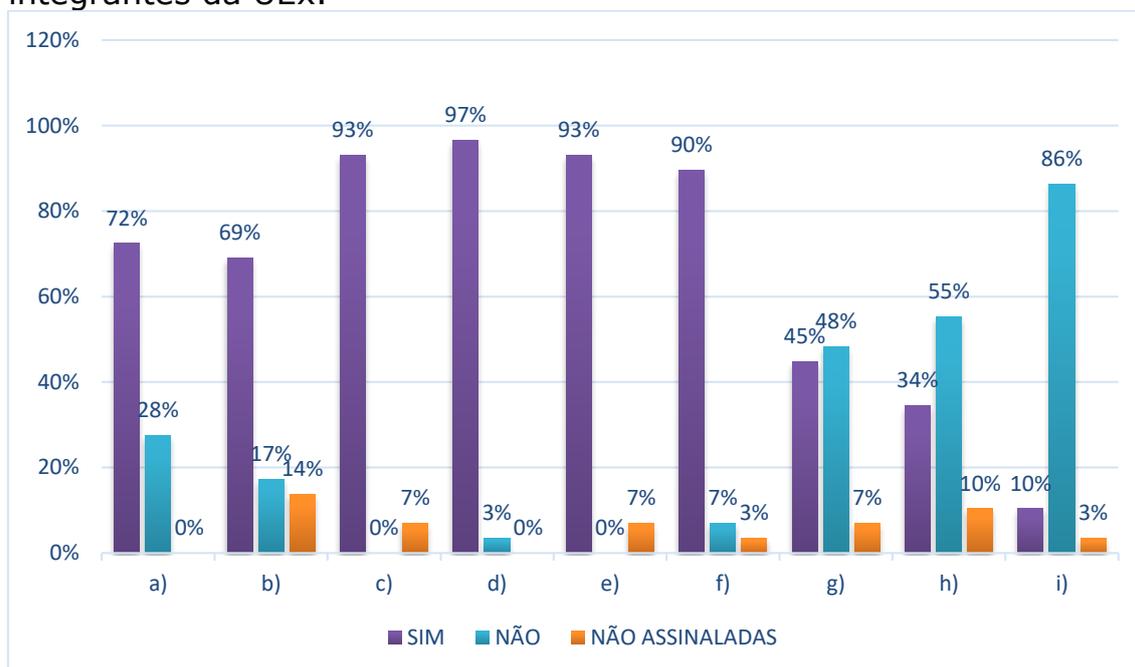
Escolas	IDEB Projetado (2021)	IdeGES- PDDE (2020)
1. Esc. Estadual Gal Dióscoro Vale	5,2	10,0
2. Esc. Estadual Almirante Newton Braga de Farias	6,1	3,08
3. Esc. Municipal Profª. Francisca Ferreira da Silva	4,6	1,83
4. Esc. Municipal Nossa Senhora da Apresentação	5,7	10,0

Fonte: Elaborado pelas autoras utilizando <http://ideb.inep.gov.br/resultado/home.seam?cid=2872384>.

Observa-se no Quadro 1, discrepância entre os índices de avaliação do ensino, com o índice de avaliação do PDDE (adesão, execução e prestação de contas). Exemplo: Escola (1), com 5,2 de IDEB e 10,0 de Ideges (Muito Alto). Escola (3) com 4,6 de IDEB e 1,83 de Ideges (Muito Baixo). Portanto, esses dados retratam tão somente a realidade, não podendo tecer comparações e nem aferir positivamente de que o PDDE isolado (de outros programas na escola) tem grande influência no índice de aprendizagem.

É importante considerar que a forma como a escola se organiza em sua estrutura administrativa e política envolve uma gama de fatores importantes que determinam os rumos dos resultados.

Gráfico 1 – Percepção do conhecimento do PDDE nas escolas pelos integrantes da UEx.



Fonte: UFPB. Projeto Técnico. Eixo Avaliação - Produto 1. Instrumento Entrevistas Semiestruturadas. 2020.

Nota – Percepção e conhecimento do PDDE: a) Acesso regular aos canais de capacitações, materiais compartilhados e outros espaços de diálogos referentes às produções; b) Capacitações ofertadas pelo FNDE contribuíram para a sua atuação nas atividades do PDDE; c) Compreensão do PDDE e ações complementares como instrumentos de orientações técnica e financeira, de apoio ao aspecto pedagógico e outros, tem contribuído com a integração das ações entre escola e comunidade; d) Estrutura de execução financeira descentralizada via UEx.; e) Contribuição para a melhoria da gestão administrativa e financeira da Escola - Planejamento Pedagógico, rendimento escolar e evolução do Ideb; f) Colaboração das comunidades escolares no desenvolvimento de projetos participativos, envolvendo os recursos; g) Acompanhamento da evolução do IdeGES-PPDE); h) A Unidade Executora (Cx. Escolar) tem a incumbência, tão somente, de realizar estudos legais e fazer a prestação de contas dos recursos transferidos para a sua conta e encaminhar para os órgãos competentes. i) Importância para o bom desenvolvimento do PDDE e ações complementares que os gestores não envolvam os pais e alunos nas decisões sobre a utilização do dinheiro na escola.

O gráfico 1 apresenta as respostas dos entrevistados sobre o conhecimento relativo as ações do PDDE nas escolas de Natal/RN, são alusivas às letras a), b), c), d), e), f) g), h) e i), identificadas na Nota abaixo do gráfico, que correspondem a SIM, NÃO e Não Assinaladas.

Os resultados coletados com os 29 respondentes são: a) observa-se que 72% afirmam acessar regularmente os canais de capacitações, materiais compartilhados e outros espaços de diálogos referentes às produções do PDDE, sendo que apenas 28%, relataram o contrário; b) sobre as capacitações ofertadas pelo FNDE, se estas contribuíram para a atuação no desenvolvimento das atividades do PDDE na escola, 69% consideraram que sim, 17% que não, e 14% não assinalaram a questão; c) ao se tratar de compreender o PDDE e ações complementares como instrumentos de orientações técnica e financeira, de apoio ao aspecto pedagógico, cultura e de infraestrutura física, com transferência de recursos, inserido na política de descentralização, tem contribuído com a integração das ações entre escola e comunidade, 93% dos entrevistados afirmaram reconhecer essa importância, e 7% não assinalaram; d) estrutura de execução financeira descentralizada via Unidade Executora, 97% afirmaram e 3% não; e) 93% consideraram que o conhecimento em relação ao PDDE contribui para a melhoria da gestão administrativa e financeira da Escola na integralização das ações (planejamento) com a UEx. e o Planejamento Pedagógico da Escola (PPP), em face da melhoria do rendimento escolar, observando a evolução do Ideb da Escola, e 7% não assinalaram nenhuma opção; f) colaboração com as comunidades escolares no desenvolvimento de projetos participativos, de princípios democráticos, no sentido da promoção, interação e controle social dos recursos, 90% assinalaram sim, 7% não e 3% não assinalou nenhuma opção; g) sobre o acompanhamento e evolução da escola em relação ao IdeGES-PPDE 2020 (Índice de Desempenho da Gestão Descentralizada), 45% afirmaram que SIM, 48% Não e 7% não assinalaram; h) 34% dos entrevistados, assinalaram que SIM, a Unidade Executora (Cx. Escolar) tem a incumbência, tão somente, de realizar estudos legais e fazer a prestação de contas dos recursos transferidos para a sua conta e encaminhar para os órgãos

competentes, sendo 55%, discordam dessa afirmação, e 10% não assinalaram nenhuma resposta; i) nesta última opção, 10% dos entrevistados consideraram que é importante para o bom desenvolvimento do PDDE e ações complementares que os gestores não envolvam os pais e alunos nas decisões sobre a utilização do dinheiro na escola, 86% discordaram, e 3% entrevistado não assinalou.

Conclusão

É importante que no ambiente escolar os professores, coordenadores e demais profissionais, construam conhecimentos conjuntamente, a partir do compartilhamento entre eles, assim como a escola também deve criar um ambiente facilitador em que as pessoas se sintam motivadas a tornar o conhecimento subjetivo em conhecimento público.

Na investigação, observaram-se fatores que possam promover a boa gestão dos recursos financeiros do PDDE, tais como: c) compreender o PDDE como instrumento de apoio financeiro às questões pedagógicas, apresentando um índice positivo de 93%; d) a execução financeira via UEx obteve 97% de positivo pelos depoentes; e) o PDDE contribui para a melhoria da gestão administrativa, apresentou 93% de positivo. Do total de 9 itens avaliados com SIM e NÃO, verificou-se que o item i) os gestores não devem envolver os pais e os alunos nas decisões na utilização dos recursos, teve resultado negativo, com 86% de discordância.

Nota-se que há harmonia entre os dados descritos e analisados, porém, algumas lacunas indicam necessidade de adequação a certas exigências e definições importantes do PDDE. Porém, o PDDE como programa isolado de avaliação, não deve ser caracterizado um indutor de melhoria do ensino-aprendizagem.

Referências

BRASIL. MEC. FNDE. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/home.seam?cid=2872384>. Acesso em: 12 set. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Cecampe Nordeste. FNDE. Instrumento Entrevistas semiestruturadas sobre o PDDE. Eixo Avaliação. Produto 1. Projeto Técnico: O Fortalecimento do Programa Dinheiro Direto na Escola na Região Nordeste como estratégia para a gestão democrática e para a qualidade da educação, período 2021-2022. João Pessoa: UFPB, 2021a.